



Na realização das etapas do primeiro ano de execução, o PNEM mostrou algumas fragilidades naturalmente previsíveis para um programa de grande porte que buscava a integração formativa em meio a diversidade espetacular do cenário nacional brasileiro. No entanto, com o esforço de todos os sujeitos participantes engajados ao PNEM, a formação foi capaz de recuperar a confiança e aceitação dos professores em um programa de formação continuada que primou pelo lócus escolar e pelo protagonismo docente, valorizando o professor em formação, inclusive com apoio financeiro. Mesmo assim, a experiência positiva do PNEM, como no caso de outros modelos de programas para a formação continuada de professores, acabou sendo mais uma ação descontinuada de política educacional que não conseguiu romper a mudança de ciclo da política de gestão nacional, o que parece ter se constituído em mais um equívoco na condução das políticas educacionais da formação de professores.

Com ações integradas de diferentes entidades propostas na forma de um pacto, o PNEM buscou a adequação da Educação Básica, de forma especial o Ensino Médio, às Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica, trazidas pela Resolução nº 04/2010 do CNE/CEB e Resolução 02/2012 do CNE/CEB, as quais colocam no centro do processo de ensino-aprendizagem, a exigência de articular a educação escolar com o mundo do trabalho e a prática social. Essa variável conjuntural determinante para a educação pública está a exigir das instituições de ensino superior um grande empenho, direcionado para as demandas desafiadoras, em termos de formação continuada de profissionais de educação, principalmente a demanda da sedimentação cultural-institucional da pesquisa-ação e sistematização de experiências como mediadoras das práticas de ensino escolar.

Esta edição da revista *Cadernos do Aplicação* apresenta algumas das ações que constituíram os espaços de formação do PNEM e propõe a reflexão sobre as atividades realizadas com professores cursistas e seus alunos, bem como traz a discussão acerca da necessidade de formação específica para a docência na EJA e a valorização docente, tal como a implementação da Lei nº 10.639/03, que define a obrigatoriedade da temática história e cultura afro-brasileira, a formação docente e o processo de democratização do currículo da educação brasileira.

Por fim, destaca-se a relevância dos textos apresentados e das reflexões oportunizadas de forma a consolidar uma demonstração perceptível de que os professores respondem qualificadamente às ações formativas propostas que tenham efetiva correspondência com as suas próprias demandas profissionais bem como das demandas das escolas e sujeitos escolares amalgamados no cenário educativo. É sob esta ótica que se enfatiza a necessidade da formação permanente dos professores e convidamos a todos para a potencialidade significativa da leitura de cada um dos textos que compõem esta edição da revista *Cadernos do Aplicação*.

M.<sup>a</sup> Danusa Mansur Lopez, Dra. Denise Dalpiaz Antunes, M.e Luís Fernando Gastaldo  
(Professores organizadores do volume)